

O retorno do Chupacabras?

Intruso Esporádico Agressivo (IEA)

O Início de um Mistério - O ano de 1997 poderia ter sido apenas mais um ano, não fosse a atenção especial que a mídia destacou à estranha morte de animais de criação. Imediatamente denominaram o predador atacante com um nome sugestivo, criado por portoriquenos em 1996, de Chupacabras.



Rapidamente pesquisadores considerados sérios procuraram abafar o pânico que uma história sem precedentes poderia gerar, culpando sem evidências: furões, suçuaranas, cães selvagens e morcegos vampiros – que não sugam sangue como crê a maioria, mas lambem como os felinos, como comprova a ciência. Aliás, o nome vampiro é bem sugestivo o que torna mais fácil convencer a população, não fossem a quantidade e porte dos animais atacados. Praticamente todo tipo de animal, desde uma pequena ave até o maior dos bovinos, vinha sendo atacado, todos apresentando o mesmo sintoma: sem sangue, decomposição demasiadamente atrasada ou adiantada e o silêncio nos ataques. Para contrariar as desculpas, o mesmo fenômeno vinha ocorrendo na ilha de Porto Rico, no México, em Portugal, na Espanha e até nos Estados Unidos.

Os governos de todos os países envolvidos apareciam na mídia afirmando que animais selvagens seriam os responsáveis pela situação. Alguns até esqueceram de mencionar que os culpados não existiam, como em Porto-Rico onde culpavam lobos que não se encontram na Ilha. Outros justificaram o desmatamento como responsável pela invasão selvagem, mas esqueceram de mencionar para onde foram esses animais selvagens depois da tempestade, sim, porque depois da tempestade vem a bonança! Veterinários, na tentativa frustrada de encontrarem uma explicação considerada plausível, chegaram ao absurdo de acusarem granizos de chuvas de gelo como responsáveis por hematomas abaixo das axilas de ovelhas

ou tentavam justificar a evidente falta de sangue dentro de apriscos onde jaziam 66 ovelhas, afirmando que enquanto a suçarana atacava uma vítima as restantes apagavam o sangue com suas patas correndo apressadamente assustadas sem rumo ao redor!

Se não sabemos o que causou os ataques porque não admitir nossa ignorância! Esse tipo de afirmação, precipitada, está longe dos conhecimentos acadêmicos demonstrados nas universidades.

Intruso Esporádico Agressivo (I.E.A.)

Por outro lado alguns ufólogos rapidamente se reuniram – pois muitas testemunhas do fenômeno chupacabras, que preferimos denominar de Intruso Esporádico Agressivo (IEA – nome originalmente sugerido pelo pesquisador espanhol Ramón Navia Osorio), também estariam presenciando o avistamento de Objetos Voadores Não Identificados –, e devido à pressão da mídia, precipitadamente foram descartando a hipótese ufológica, sem uma pesquisa mais apurada. Alguns chegaram a acompanhar poucos casos a certa distância ou dialogando extra-oficialmente com veterinários que pensavam ter as respostas. Enquanto isso poucos realmente acompanharam o fenômeno e constataram que as evidências eram muitas, da presença de uma criatura com poderes sugestionáveis, peluda, olhos vermelhos e enormes garras. Algumas vezes lembrando o caminhar de um canguru, outras o de um símio, o que levou pesquisadores do fenômeno a concluírem tratar-se de animal selvagem desconhecido ainda não identificado; outros especularam uma possível origem intraterrestre (como se vivessem em cavernas), alguns chegaram a conclusões mais aceitáveis pelos cépticos de plantão, como experiências genéticas realizadas em laboratórios americanos ou estrangeiros.

Mas também existem (e não são poucos) os que aceitam sim a possibilidade de experiências genéticas, mas envolvendo alienígenas. Seria preciso muita tecnologia para criar um supersoldado engendrado geneticamente, com força descomunal, rapidez, poderes hipnóticos e capaz de camuflar-se. É verdade que todos esses quesitos estão disponíveis na natureza, mas ainda estamos engatinhando na engenharia genética, ainda estamos mapeando gens! Para que uma experiência desse porte fosse bem sucedida, teríamos que estar muito mais avançados. Por outro lado alienígenas com tecnologia ainda inalcançável para nós poderiam perfeitamente realizar tal feito.

Curiosamente vemos na literatura ufológica que na década de 70 na Argentina e Venezuela, várias testemunhas descrevem criaturas idênticas ao IEA. Criaturas peludas, com garras e olhos vermelhos, que depois de saírem desses ÓVNIS, demonstravam comportamento agressivo e em seguida retornaram ao interior dos aparelhos.

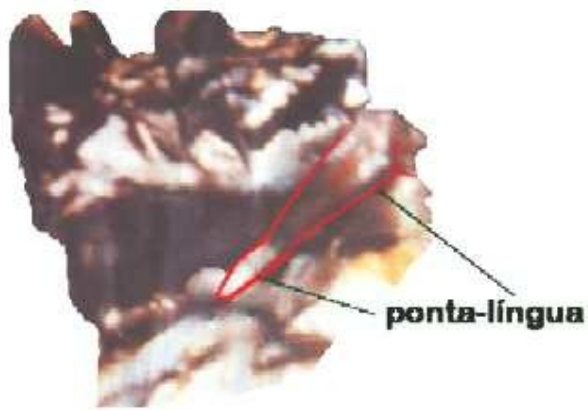
Hormônio Feminino

O motivo também é especulativo. Sabe-se até o momento, que o predador prefere as fêmeas, possivelmente por seu sangue conter o hormônio estrógeno. Mas a quantidade de sangue que é retirada das vítimas é muito grande mesmo para um predador desse calibre! Então para que tanto sangue? Para responder a essa pergunta retornaremos novamente à Ufologia, na qual presenciemos vários casos pesquisados por nós ufólogos onde constatamos testemunhas

abduzidas que de uma hora para outra ficam grávidas e com três ou quatro meses de gravidez, perdem seus fetos depois de visitas noturnas não identificadas, ao menos para nós! A medicina por sua vez, através de seus profissionais, em muitos desses casos constantemente alega, aborto espontâneo! Mas também devemos levar em consideração que a medicina não pesquisa Ufologia.

Chupa-morto

CHUPA-VIVO-fotografado na cidade de **RAFARD**, perto de **Campinas**-sp, numa ilha com táboas.



Retrato falado/Fausto MG.
 -modificado {línguas}.

Características

- símio-gorila
- + -1.90m e 180kg
- membros inferiores tipo pulador/corredor
- 2 línguas com pontas perfurantes e injetoras de líquido cáustico dissolvente de proteínas{carne,sangue,etc...}
- alimento=0 dissolvido
- (NÃO CHUPA SANGUE.)**
- sentidos aguçados.
- (MORRE COMO QUALQUER ANIMAL.)**

Um [trabalho que considero relevante é o do biólogo santista Luciano Pera Houlmont](#) – reforçado em alguns pontos pelo pesquisador Fernando Grossman –, que conclui em suas pesquisas que o IEA [possui uma língua cartilaginosa que perfura suas vítimas](#) – que apresentavam números de uma, duas ou três perfurações –, injetando em seguida um tipo de enzima (como a da aranha, a do abacaxi e a do mamão) que destruiria os glóbulos separando as proteínas, objeto de interesse do predador. Sabe-se que um ácaro predador pode sugar sua vítima - o ácaro da poeira - em 60 segundos. Este sangue contendo estrógeno ou progesterona

(no caso de fêmeas prenhes) seria ideal para conduzir o crescimento controlado de fetos híbridos em incubadoras descritas pelos abduzidos. Sim, eles poderiam produzir artificialmente sangue ou proteínas, mas convenhamos que o resultado poderia ser diferente.

Para cada pesquisador uma metodologia é aplicada. Eles, os alienígenas, também podem utilizar uma diversidade delas! Imaginar que o Chupacabras seja uma espécie de coletor biotecnológico, não é tão difícil para quem acompanha seriados de ficção científica, mas os que não acompanham, não podem deixar de admitir que a imaginação criadora de tais seriados, estimulante primordial do gênero, também é a principal responsável pelas grandes, médias ou pequenas invenções de nossa sociedade. Nada do que conhecemos, seria o que é, não fosse a imaginação, portanto prestemos mais atenção a filmes desse tipo, pois ali podem estar algumas respostas para nossas perguntas. Culpar esse gênero de filme como responsável pela imaginação de pesquisadores é no mínimo irresponsável, preconceituoso e ingênuo. As evidências não mentem, o chavão que nos diz: “contra fatos não há argumentos” é relevante nesse caso. As evidências nos demonstram que o fenômeno UFO está relacionado com o chupacabras, gostemos ou não! Deixemos de lado o preconceito (que é coisa de séculos passados) arregacemos as mangas e vamos ao trabalho!

Continuam os Ataques

Em 2000 o predador acompanhado do fenômeno OVNI apareceu na Argentina, reapareceu na Guatemala e atualmente em 2001, vem atacando muitas cidades e povoados chilenos. A pesquisadora e ufóloga chilena Liliana Nuñez Orellana até o momento (abril) levantou mais de 112 cidades visitadas pelo predador. Lá também a maioria dos casos vem precedida por fenômeno ufológico. Como se não bastassem os casos ocorridos em anos interiores no Brasil, na segunda quinzena de março deste ano, 85 ovelhas foram dizimadas novamente dentro do aprisco e apesar dessas também não apresentarem sangue em seus corpos, de estarem amontoadas, demonstrando processo de seleção e do silêncio inexplicável dos ataques, novamente acusam onças ou jaguatiricas. É... Elas devem estar famintas!

A mídia por sua vez – acusada por alguns como responsável pela criação do mito –, não demonstra mais o interesse que demonstrava em anos anteriores, o que mais uma vez irá dificultar a pesquisa de um fenômeno que como os OVNI, está longe de ser elucidado...

fonte: Carlos Alberto Machado -Mestre em Educação (Professor Universitário), Pedagogo, Ufólogo há 26 anos e Produtor de Vídeos Ufológicos.
<http://www.vigilia.com.br/sessao.php?categ=2&id=48>

Saiba mais em: [Biólogo da Baixada Santista comprovada a existência do Chupa-cabra](#)